

Formação Docente para Atuação em Modalidade de Educação a Distância de Cursos Superiores de Gastronomia

Letícia Cassiano Kataniwa

113ª Defesa:

20 de maio de 2019

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Marly Krüger de Pesce (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Ademilde Silveira Sartori (UDESC)

Profa. Dra. Jane Mery Richter Voigt (UNIVILLE)

RESUMO

Os Cursos Superiores de Gastronomia são focados em um campo de atuação que privilegiam a educação profissional e têm por objetivo a preparação do aluno para o mundo do trabalho. Desde a sua criação, foram realizados somente da forma presencial. Com o avanço das tecnologias digitais e de comunicação, as Instituições de Ensino Superior- IES passaram a ofertar o curso semipresencial ou na modalidade a distância, o que motivou o presente estudo. Assim, este trabalho, inserido no âmbito da linha de pesquisa “Trabalho e Formação Docente” e ao Grupo de Pesquisa e Estudos Curriculares, Docência e Tecnologias – GECDOTE, teve por objetivo problematizar quais saberes docentes constituem a prática docente nos Cursos Superiores de Gastronomia a distância. Foram pesquisadas duas IES do Estado do Paraná, que ofertam o Curso Superior de Gastronomia, uma no ensino semipresencial e outra na modalidade a distância. A pesquisa de abordagem qualitativa, para a produção de dados contou com a participação de nove professores; seis professores que atuam no ensino semipresencial e três professores que atuam na educação a distância. A coleta de dados se deu por meio de um questionário de quatorze perguntas e entrevista gravada apenas de forma sonora, de nove perguntas. A fundamentação teórica pautou-se nos saberes docentes propostos por Tardif (2002). A análise de dados se deu com base nos pressupostos da análise de conteúdo Bardin (2009). Os dados apontaram que os professores mobilizam diferentes saberes para a ação docente nos cursos à distância, em função das diversas atividades inerentes ao trabalho docente. Tais saberes se revelaram em: saberes disciplinares e pedagógicos e saberes experienciais. E ainda, os dados revelaram que, em razão da especificidade que o campo da Gastronomia, há a necessidade urgente de desenvolvimento de novos saberes, como os saberes interacionais virtuais e os saberes tecnológicos, além dos específicos de Gastronomia a distância. Os dados apontaram que há preocupação das instituições com a formação para os professores, porém ainda deveria ser oportunizado estudos dos saberes docentes, especialmente, aqueles voltados à Gastronomia a distância.

Palavras-chave: Formação docente; Saberes docentes; Educação a distância; Ensino semipresencial; Gastronomia.